

Colóquio Feminismo Negro aborda, de hoje a sexta-feira, o papel da mulher negra no ativismo digital

Por Luiz de Carvalho

24 de julho de 2024



Marcelle Felix, pesquisadora do Grupo de Estudos Multidisciplinares de Ações Afirmativas, abre o Colóquio Feminismo Negro falando sobre raça e gênero na publicidade Foto: Divulgação

ACS UEM

Começa nesta quarta-feira, 24, e prossegue até sexta-feira, o XI Colóquio Feminismo Negro, que terá como tema “Negras Digitais: Ativismo, Militância e o Discurso de Ódio nas Redes Sociais”. O evento, promovido pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), acontece às 19 horas, no Auditório 29 de Abril, Bloco I12.

O Colóquio nesta quarta-feira terá a palestra “Representatividade negociada: raça e gênero na publicidade”, que será proferida pela professora Marcelle Felix, com a mediação da professora Marivânia Conceição Araújo, coordenadora do Neiab. Felix é doutoranda e mestra em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora do Grupo de Estudos Multidisciplinares de Ações Afirmativas (GEMAA), do IESP.

A integrante do Neiab Emily Damasceno afirma que, este ano, o objetivo principal do evento é “abordar a interseção entre raça, gênero e tecnologia, destacando o papel das mulheres negras no ativismo digital, promovendo uma discussão sobre como essas mulheres utilizam as redes sociais para promover mudanças sociais e enfrentam desafios, como o discurso de ódio *on-line*.”

Segundo Damasceno, o evento também busca ampliar o entendimento sobre as experiências das mulheres negras inseridas no mundo digital, suas estratégias de resistência e os impactos dessas dinâmicas no espaço digital e na sociedade.

Na quinta-feira, às 19h30, será realizada a mesa redonda “Mulheres negras e mídias digitais: alcance e limites de atuação”, com a participação das profissionais egressas da UEM, Eliane Aparecida de Oliveira, mestre em Ciências Sociais e editora do Portal Preta e Acadêmica; e da advogada e influencer digital Sara Araújo, também formada em Ciências Sociais pela UEM.

O último dia do evento, sexta-feira, com início das 19 horas, será dedicado aos grupos de trabalho, realizados de forma *on-line* e com a apresentação de pesquisas científicas. Os grupos foram divididos em:

- “Intersecção entre raça, gênero e tecnologia”
- “Presença negra no Ciberespaço: Ativismo vs. Algoritmo”
- “Mulheres negras, militância e trajetórias”
- “Que dívida? Eu nunca escravizei ninguém”: discursos de ódio contra a população.”

O evento é gratuito e aberto a docentes e discentes de todos os níveis, assim como a interessados da comunidade externa da UEM. O Colóquio conta com o apoio da Comissão de Igualdade Racial da OAB Maringá.

Veja também

- **Organizadores de festas e eventos em Maringá terão que divulgar mensagem de combate ao assédio sexual**

Tags: [ativismo digital](#) [Colóquio Feminismo Negro](#) [Destaque](#) [Marcelle Felix](#) [Neiab da UEM](#)
Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-brasileiros (Neiab)



Share



Send



Impresso

Fale Conosco

Política de Privacidade

Publicações Legais

Quem Somos

Editora Dia a Dia – O Maringá

CNPJ: 31.722.654/0001-52

ENDEREÇO: Estácio de Sá, 1251,

Zona 2 CEP: 87005-120

(44) 3305-5461

© 2024 O Maringá - O Jornal a serviço de Maringá e região.